



*Entremez religioso, escrito a partir de dois folhetos de literatura de cordel do Nordeste*

1º CANTADOR

Agora, passo a contar  
o que se passou há tempo,  
do castigo da soberba,  
que aí fica como exemplo.  
Foi um caso acontecido:  
não é coisa que eu invento.

CORO

Era um homem muito rico,  
tinha honras de Barão,  
tinha mais de vinte Engenhos,  
em metal tinha um bilhão,  
doze mil vacas paridas  
nas fazendas do Sertão.

2º CANTADOR

A mulher deste Barão  
tinha honras de Rainha,  
sessenta e cinco criadas  
pra lhe servir na cozinha:  
parecia inda mais bela  
pelos cabelos que tinha.

CORO

Bem conhecido e falado  
pelo Povo brasileiro,  
tanto por bens de raiz,

como em fortuna e dinheiro,  
não tinha, porém, um filho,  
para dele ser herdeiro.

1º CANTADOR

Era grande no respeito  
pelos bens que possuía.  
Se era grande na riqueza,  
era grande em Fidalguia,  
e se era grande em Nobreza,  
era grande em soberbia!

CORO

Criou-se sem ir à missa  
e nunca se confessou.  
Pôs os pés na Santa Igreja  
só quando se batizou.  
Negócio de penitência,  
ele nunca procurou.

2º CANTADOR

Esmola, por caridade,  
isso nunca que ele deu.  
Deitava-se e levantava-se,  
porém nunca se benzeu  
e, no pó da Quarta-Feira,  
Cinzas nunca recebeu!

CORO

Quando inteirou cinquenta anos,  
deu-se um certo movimento:  
seus bens, sem se saber como,  
se acabavam num momento!  
Era como um ridimunho  
ou tempestade de vento!

1º CANTADOR

No campo, os bichos de fôlego  
de repente se acabavam.  
As plantações que fazia,  
nasciam, mas não vingavam.  
Dinheiro que desse a juros,  
nunca mais que lhe pagavam!

CORO

Não se passou muito tempo,  
acabou-se a tal grandeza.  
Olhe o nobre acabrunhado,  
carregado de pobreza,  
desprezado dos amigos  
que lhe deviam firmeza!

2º CANTADOR

Na hora em que ele morreu,  
cobriu-se o campo de um véu.  
Mas a Alma, como invisível,  
chegou às portas do Céu,  
em tristeza amortalhada,  
para dar contas de Réu!

Aqui, o CORO se divide em dois SEMICOROS, um do lado dos SANTOS e ANJOS,  
para ajudar a ALMA, outro do lado do DIABO, para acusá-la.

ALMA

Ó divino São Miguel,  
o seu nome eu esclareço!  
Valha-me nesta agonia,  
nesta pena que padeço!

SÃO MIGUEL

Eu nada posso fazer,  
pois a você não conheço!

ALMA

Valha-me então, meu São Pedro,  
santo Apóstolo primeiro,  
Santo que é dono das Chaves,  
que do Céu é o chaveiro,  
e que pode olhar a face  
do nosso Deus verdadeiro!

SÃO PEDRO

Alma, eu abro minha Porta  
por você assim rogar!  
Não tenho, porém, poder  
para deixá-lo ficar.  
Recorra logo a Jesus  
pois ele o pode salvar!

ALMA

Abrem-se as portas do céu,  
a morada da Alegria!  
Já chegam Nossa Senhora,  
Jesus, filho de Maria,  
mas não posso olhar pra eles  
por causa do que eu fazia!

Me acuda, meu Rei e irmão,  
valha-me Nosso Senhor!  
A quem sempre ouvi chamar  
“refúgio do Pecador”!  
Pessoa santa e divina,  
Esperança, Fé e Amor!

JESUS

Saia daqui, Alma ingrata,  
para o lugar que buscou!  
A santa Religião  
você nunca procurou!  
Eu lhe dei bastante tempo:  
você nunca aproveitou!

ALMA

Ai, Senhor, por piedade,  
tenha de mim compaixão!  
Pelo dia em que nasceu,  
por sua morte e Paixão,  
e pelo dia sagrado  
de sua Ressurreição!

DIABO

Isto era o que faltava!  
Quer apelar para o Amor  
quem nunca fez Caridade,  
quem nunca sentiu Amor!

1º SEMICORO

Os mais pobres e mais fracos  
ele sempre maltratou!

JESUS

Alma, você bem ouviu  
esta grande acusação!  
Acho que, pra defendê-lo,  
não vejo um pé de razão!  
Abra a sua consciência,  
faça a sua confissão!

DIABO

Manuel, é tempo perdido!  
Não tem ele o que dizer,  
pois, enquanto andou na terra,  
ele só fez ofender!

1º SEMICORO

Nunca lhe veio à lembrança  
que haveria de morrer!

ALMA

Ai, Senhor, se compadeça!  
É certo: não quis servir!  
Não sei mesmo o que lhe diga,  
pois não o posso iludir!

2º SEMICORO

Está na frente de Deus  
e não pode mais mentir!

JESUS

Pelo que você me diz,  
eu não lhe posso valer.  
Você me viu morto a fome  
e não me deu de comer.  
Você me viu morto a sede  
e não me deu de beber!

1º SEMICORO

Deus estava pra morrer,  
você não foi visitar.  
Deus estava na Cadeia,  
você não foi consolar!

2º SEMICORO

Mas quando ele o via errado  
ia um Padre aconselhar!

JESUS

Assim, acho que você  
vai cumprir seu triste fado,  
pois você não fez na vida  
com que purgar seus pecados.

2º SEMICORO

Na nossa Glória só entra  
coração purificado!

ALMA (*Exibindo um galo.*)

São Pedro, eu trouxe este galo  
que encontrei no caminho,  
para lembrar a você  
— de quem, nisto, me avizinho —  
que a gente pode trair  
e depois voltar ao ninho!

SÃO PEDRO (*Inquieto, severo.*)

Alma, recolha esse galo!  
Eu ligo lá pra besteira!  
Mas, como você é amigo,  
vou lhe ensinar a maneira:  
recorra a Nossa Senhora,  
que ela é Mãe e padroeira!

DIABO

Chamaram Nossa Senhora:  
vai ser dura, esta partida!  
Mulher em tudo se mete:

lá vem A Compadecida!  
Pelo caminho que vai,  
a sentença está perdida!

Ai que eu estou ficando cego,  
e a cara ficando torta!  
Pelo jeito que estou vendo  
a sentença vai ser torta!  
Lá vem A Compadecida!  
Mulher, com tudo se importa!

ALMA

Ai, Senhora, Virgem pura,  
padroeira e Mãe dos homens!  
Valha-me nesta agonia  
da sorte que me consome,  
pois sempre vi protegido  
quem recorreu a seu nome!

2º SEMICORO

Pois sempre vi protegido  
quem recorreu a seu nome!

DIABO

Agora, já vem com manha  
só para iludir Maria!  
Com tantos anos de vida,  
o nome dela esquecia!  
Só sabia, decorado,  
nome feio e heresia!

ALMA

Mãe amada, me liberte,  
eu lhe peço por piedade!



Sei que gastei os meus dias  
em luxúria e vaidade!  
Mas espero ser valido:  
me acuda, por caridade!

2º SEMICORO

Ele espera ser valido,  
ele espera caridade!

A VIRGEM

Alma, o que você pediu  
eu não posso prometer!  
Se existisse algum motivo,  
algum bem, eu ia ver!  
É bem difícil, porém,  
salvá-lo sem merecer!

ALMA

Rainha, Mãe amorosa,  
esperança dos mortais,  
que não desampara nunca  
seus pobres irmãos carnis!  
Eu me ajoelho a seus pés  
e não me levanto mais!

A VIRGEM

Filho, você nunca entrou,  
nem mesmo por um momento,  
dentro dum Lugar sagrado  
onde houvesse um Sacramento  
e onde pensasse em meu nome  
com grande contentamento?

ALMA

Mãe, eu me lembro que, um dia,  
numa casa, no Sertão,  
estava o Povo rezando  
à senhora uma Oração  
e eu ouvi, com muito gosto,  
com meus joelhos no chão!

DIABO

Já Maria está puxando:  
a coisa se desmantela!  
Eu já sei que essa mulher  
para salvar um se pela!  
E, se eu não tomar cuidado,  
essa mulher me engabela!

Ela põe-se a esmiuçar,  
puxa de diante pra trás,  
começa a fazer pergunta  
que só Advogado faz!  
Até que aparece coisa  
que ninguém lembrava mais!

A VIRGEM

Meu filho, me espere aí,  
enquanto eu vou consultar  
o outro, o Filho Divino,  
pra ver se o posso salvar,  
ver se seus grandes pecados  
têm grau de se perdoar!

DIABO

Como essa tal de Maria  
eu juro que nunca vi!  
Uns pedem por interesse,  
por quem vai retribuir!

Mas ela pede é por todos!  
Não se enjoa de pedir!

2º SEMICORO

Ela é Mãe! Pede por todos!  
Não se cansa de pedir!

A VIRGEM

Meu Filho e meu Rei divino,  
vim lhe fazer um pedido,  
por esta Alma que chegou  
lá, do Mundo corrompido!  
Não havendo compaixão  
o Céu lhe estará perdido!

JESUS

Mas minha Mãe, tudo é claro  
pra quem deseja saber!  
Lá deixei o Livro, a Bíblia,  
que ensina a proceder  
e a Igreja interpretando  
para erro não haver!

DIABO

Isso é que é bom português!  
Quem se engana é porque quer!  
Loucura grande, a do homem  
que se ilude com mulher!  
Não sei como se defende  
uma Alma tão leguelhé!

A VIRGEM

Meu filho, salve esta Alma!  
Salve este pobre Cristão!

Eu sei que é grande pecado  
não procurar confissão!  
Porém, meu Filho, o pecado  
vem desde o tempo de Adão!

JESUS

Minha Mãe, largue essa Alma!  
Foi muito ruim criatura!  
Se eu consentir em salvá-la  
as ruins se sentem seguras!  
Nós só devemos salvar  
aquele que nos procura!

A VIRGEM

Foi para salvar os homens  
que serviu sua Paixão!  
Traspassaram-lhe seu peito,  
os seus pés, as suas mãos,  
sangrando o Sangue divino  
até a Ressurreição!

2º SEMICORO

Por sua misericórdia  
Cipriano se salvou!  
Cristo Jesus salvou outros  
pelo seu sagrado Amor!  
Perdoou e salvou Paulo  
que foi seu perseguidor!

Aqui, o 1º SEMICORO junta-se ao 2º, porque são implorações de toda a raça humana.

1º SEMICORO

Matias sofria muito,

o Senhor o ouviu, num sonho.  
Também libertou da Morte  
o pai do bom Santo Antônio,  
e a filha da Cananeia  
da vexação do Demônio.

2º SEMICORO

Quando os homens lhe faziam  
grandes tormentos de horror,  
Pedro, apóstolo primeiro,  
por três vezes o negou,  
mas mereceu ter a honra  
de ser o seu Sucessor!

A VIRGEM

Meu Filho, perdoe esta alma,  
tenha, dela, compaixão!

ALMA

Se o Senhor me condenar  
vai dar alegria ao Cão!  
É por mim e por você,  
por sua Morte e Paixão!

JESUS

Pois minha Mãe, leve a Alma  
sob a sua proteção.  
As outras fiquem com ela,  
façam, no Céu, união.  
Fica feito o seu pedido:  
dou, a ela, a Salvação!

DIABO

O jeito é eu ir me embora!

O caso não é o primeiro!  
E o pior é que também  
não será o derradeiro!  
Homem em quem mulher manda  
não pode ser justiceiro!

JESUS

O Demônio se retire,  
vá lá pra sua prisão,  
que é para não estar tentando  
todo o meu Povo cristão!  
Pra quem recorrer a Deus  
eu garanto a salvação!

1º CANTADOR

Meu Povo, a história é essa  
que cantamos, na porfia!

2º CANTADOR

Não se perde quem se apeg,  
com fé, amor e alegria,  
ao santo nome de Deus,  
ao Cristo e à Virgem Maria!

CORO

Não se perde quem se apeg,  
com fé, amor e alegria,  
ao santo nome de Deus,  
ao Cristo e à Virgem Maria.

PANO.